

# **Proposta de implantação de educação em saúde para melhoria do cuidado dispensado pelos cuidadores informais.**

**VINICIUS MOREIRA CAMPOS**

**ORIENTADOR: ALEXANDRE LUIZ AFFONSO FONSECA**

## **Introdução:**

O conceito de Atenção Básica abordada pelas estratégias de Saúde da Família tem por finalidade a adaptação do modelo de atendimento em saúde historicamente empregado no Brasil, visando uma adaptação às transformações sociais, econômicas, epidemiológicas e tecnológicas da sociedade. Um dos conceitos abordados é o de Atenção Domiciliar, que visa a “desospitalização” do indivíduo, como modo de diminuir os sofrimentos psicossociais e manutenção da sua autonomia e liberdade, mantendo o direito a atenção em saúde de qualidade. (ref. 1).

Neste contexto temos a inserção da figura do Cuidador, que é a pessoa que, no espaço privado doméstico, realiza ou ajuda a pessoa com limitação a realizar suas atividades básicas e instrumentais de vida diária, com o objetivo da preservação de sua autonomia e de sua independência. Atividades estas que vão desde a higiene pessoal até a administração financeira da família. Ele pode ser membro ou não da família, que, com ou sem remuneração, cuida da pessoa dependente, sendo então definido como cuidador informal ou formal. O cuidador formal é o profissional preparado em uma instituição de ensino para prestar cuidados no domicílio, segundo as necessidades específicas do usuário; o cuidador informal é um membro da família, ou da comunidade, que presta qualquer tipo de cuidado às pessoas dependentes, de acordo com as necessidades específicas. (ref. 1).

Considerando que muitas vezes o caráter de informalidade indica um despreparo deste indivíduo para conduzir a sua condição de cuidador, a falta de condicionamento do mesmo leva-o a ficar mais exposto à sobrecarga de atividades, prejuízo da qualidade de vida e estresse.

Estima-se que no Brasil existam cerca de 200 mil cuidadores que necessitam esclarecer suas dúvidas e expor suas angústias. Os cuidadores queixam-se, muitas vezes, de sobrecarga e, frequentemente, de depressão, estresse e ansiedade. Deixam de lado, na maioria das vezes, a profissão, as atividades de lazer e o autocuidado, podendo levar a prejuízos na qualidade de vida e no cuidado prestado ao idoso. A sobrecarga deve ser vista como um conceito multidimensional, que abrange a esfera biopsicossocial, resultado da busca de equilíbrio entre as seguintes variáveis: tempo disponível para o cuidado, recursos financeiros, condições psicológicas, físicas e sociais, atribuições e distribuição de papéis (ref. 2, 3.)

A partir de diversos estudos foi possível compreender que a vivência dos cuidadores se torna imprescindível para uma intervenção mais humanizada por parte dos profissionais da área da saúde, bem como para o planejamento de programas de orientação e apoio aos familiares, considerando as peculiaridades intrínsecas da dinâmica do cuidado. (Ref. 4,5.).

Deste modo conclui-se que os conflitos originados da agressão ao cuidador afetam diretamente as condições de saúde de uma unidade de Saúde domiciliar, uma vez que os prejuízos causados pela sobrecarga de serviço, perda da qualidade de vida e estresse do cuidador afetam diretamente as condições do mesmo de realizar um cuidado adequado ao indivíduo que necessita de atenção. Levando assim a um agravamento de conflitos pessoais, familiares e comunitários.

## **Objetivos:**

### **Objetivo Geral:**

O presente estudo tem por finalidade definir os processos necessários para a implementação de um serviço de Atenção ao Cuidador Informal, em uma Unidade Básica de Saúde da Família no Município de Conchal-SP, e a partir deste serviço oferecer melhorias às condições multifatoriais que envolvem a figura do cuidador dentro do ambiente familiar e da comunidade.

### **Objetivos Específicos:**

1. Debater e divulgar o projeto à população.
2. Montar uma equipe multiprofissional e capacitada de Atenção ao Cuidador
3. Implantar equipes de abordagem individual e grupos
4. Avaliar atuação do Serviço de Atenção ao Cuidador

### **Método:**

**Local:** UBSF – Centro “Valentim Bordinon”. Município de Conchal - SP

### **Público-alvo:**

Pessoas que atuam como Cuidadores Informais, dentre eles familiares ou membros da comunidade que queiram participar do projeto como meio de aprendizado, convivência e compartilhamento de experiências

### **Ações:**

1. Treinamento e capacitação dos profissionais envolvidos em todas as esferas de atuação do projeto. Equipe de saúde da família da UBSF (1 médico, 1 enfermeira, 2 técnicos em enfermagem, 6 Agentes Comunitários), com apoio da equipe multidisciplinar do Ambulatório do Município, composta por 1 Psicólogo, 1 Terapeuta ocupacional e 1 fisioterapeuta.
2. Divulgação do projeto à comunidade, com foco nos casos já acompanhados pela equipe da UBSF, mas com disponibilidade universal
3. Implementação de Palestras, Grupos de discussão e atendimentos individuais, abordando temas relacionados ao cotidiano, temores e dificuldades dos Cuidadores, além de abordar possíveis quesitos de cuidados técnicos.
4. Possibilitar participação ampla do público, inclusive na sugestão de temas para abordagem.

### **Avaliação / Monitoramento:**

A Avaliação dos trabalhos ocorrerá de modo dinâmico, a partir de avaliações de satisfação ao final de cada um dos encontros

### **Resultados esperados:**

O estudo apresentado visa proporcionar à população um canal permanente de conhecimento e educação em Saúde, explanação de dúvidas e vias de diálogo entre o serviço municipal de saúde, representado pela equipe da UBSF, e os integrantes do Ambulatório Municipal. De forma a garantir ampla atenção ao núcleo familiar que apresenta indivíduos em condição vulnerabilidade, abordando tanto os cuidados com o mesmo, quanto às necessidades do Cuidador que muitas vezes são negligenciadas às custas do primeiro.

### **Referências:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. *Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde*. Brasília, 2012.

2. SOUZA, L. R. de; et al. *Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica*. Cadernos Saúde Coletiva. São Paulo, 2015.
3. RAFACHO, M.; OLIVER, F. C. *A atenção aos cuidadores informais/familiares e a Estratégia de Saúde da Família: contribuições de uma revisão bibliográfica*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. São Paulo. 2010
4. CARVALHO, M.G.P.; FREITAS, B.M.S.; FERREIRA, R.S.; *Família cuidadora: implicações emocionais e sociais do ato de cuidar*. An Congr Bras Med Fam Comunidade. Belém, 2013.
5. SILVA, Kelly Maciel; SANTOS, Silvia Maria Azevedo dos; SOUZA, Ana Izabel Jatobá de. *Reflexões sobre a Necessidade do Cuidado Humanizado ao Idoso e família*. Saúde & Transformação Social, Florianópolis, 2014.